



Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós Graduação em Contabilidade
Centro Sócio-Econômico
Campus Universitário Trindade Caixa Postal 476
Cep: 88.040-900 Florianópolis SC Brasil

Primeira aula

Responsabilidade Social e Sustentabilidade

CCN-410.002

Dra. Elisete Dahmer Pfitscher

elisete@cse.ufsc.br

3721-9383; 3721-6667; 3721-6665

3364-2028; 8817-2019





Ao mesmo tempo em que se aprofunda o debate na comunidade acadêmica sobre a questão da responsabilidade social e da ética, cresce também, na comunidade dos negócios, o questionamento sobre a real conexão entre as práticas de responsabilidades social e o desempenho econômico e financeiro das empresas.

Machado Filho (2006, p. 14)





Termos importantes para esta disciplina

Pesquisadores;

Agente de contribuição científica;

Interferência do conhecer de nossos interlocutores





Pensar a nossa instituição; pensar o nosso Curso; pensar o
nosso Programa;
Amadurecimento de Opinião;
Necessidade de Questionar – Dissertar;
Dificuldade de se expor a novos paradigmas.



A universidade é o REPOSITÓRIO DO CONHECIMENTO

Fonte: Exposição sobre a UFSC e o CSE
proferida pelo Reitor da UFSC





Banco de Dados

- Dados pessoais (nome; e-mail e fone)
- Interesse pelo curso:
- Interesse pela disciplina:
- Experiência profissional:
- Experiência acadêmica





Conteúdo Programático

21.09 Introdução da disciplina; Apresentação de filmes sobre Responsabilidade Social e Ambiental. Apresentação da ementa, conteúdo programático e avaliação. Apresentação acadêmica dos mestrandos e Preenchimento do Formulário- Banco de Dados;

28.09 A responsabilidade Social e sustentabilidade empresarial; Ética Social Empresarial e Ética Social Empresarial e; Desenvolvimento e sustentabilidade.





Conteúdo Programático

05.10 Entrega do Prêmio “Cinco Estrelas” em São Paulo.

12.10 Feriado

19.10 Apresentação do Trabalho de Fixação 1

26.10 Instrumentos para fins de gestão (Balanços Sociais e DVA- Demonstração do Valor Adicional).

02.11 Feriado





Conteúdo Programático

16.11 Apresentação do Trabalho de Fixação 2

09.11 Integração de Sistemas de Gestão. (GAIA- Gerenciamento de aspectos e impactos ambientais; SICOGEA- Sistema Contábil Gerencial Ambiental).

23.11 *Benchmarking*, normas e políticas ambientais.

30.11 Apresentação do Trabalho Final





Conteúdo Programático

07.12 Apresentação do Trabalho Final

Observação:

- A entrega do trabalho final poderá ser no período inicial do próximo calendário acadêmico do Programa de Pós Graduação.
- O trabalho escrito deverá obedecer as normas da ABNT.
- O trabalho poderá ser realizado em parceria com demais professores do Programa dentro de suas disciplinas ministradas, a exemplo dos casos abaixo.





Conteúdo Programático

Exemplo de trabalhos realizados em parceria com outras disciplinas e professores, já publicados em periódicos ou eventos (www.nemac.ufsc.br)

- PFITSCHER, E. D. ; NUNES, J. P. O. ; BESEN, F. ; TRES, D. L. ; BELLEN, H. M. V. . Contribuições de Melhoria para o Sistema Contábil Gerencial Ambiental - SICOGEA. In: XI Congresso Internacional de Costos Y Gestion XXXII Congreso Argentino de Profesores Universitarios de Costos, 2009, PATAGÔNIA. Contribuições de Melhoria para o Sistema Contábil Gerencial Ambiental - SICOGEA, 2009





Conteúdo Programático

Exemplos de trabalhos realizados em parceria com outras disciplinas e professores, já publicados em periódicos ou eventos (www.nemac.ufsc.br)

- PFITSCHER, E. D. ; NUNES, J. P. O. ; VICENTE, E. F. R. ; PFITSCHER, P. C. ; CASAGRANDE, M. D. H. ; SCHMAEDECKE, R. L. . *Benchmarking* educacional: Análise do Perfil dos Mestrandos de Contabilidade, Administração e Economia, turmas de 2007 e 2008. In: XI Congreso Internacional de Costos Y Gestion XXXII Congreso Argentino de Profesores Universitarios de Costos, 2009, PATAGÔNIA. *Benchmarking educacional: Análise do Perfil dos Mestrandos de Contabilidade, Administração e Economia, turmas de 2007 e 2008*, 2009.
- LIMONGI, B. ; PFITSCHER, E. D. ; VIEIRA, F. E. M. ; PFITSCHER, M. P. ; PFITSCHER, P. C. A Situação dos Hospitais quanto ao Gerenciamento dos Aspectos e Impactos Ambientais. *Cadernos EBAPE.BR (FGV)*, v. I, p. 7-15, 2007.





Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação consiste em dois Trabalhos de fixação (30%)

e um estudo de caso (Artigo Final – 70%), apresentados com datas

previamente agendadas, onde os acadêmicos estarão interagindo em grupo e para complementar o aprendizado mostrar a aplicabilidade do estudo.

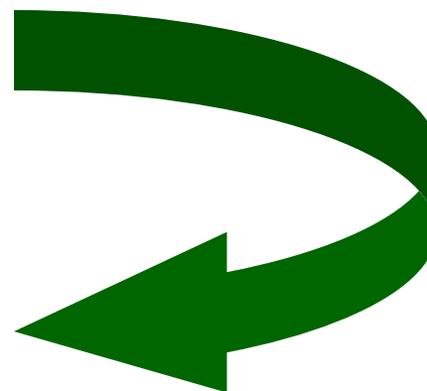




Trabalho de Fixação 1 e 2

Primeira Parte

Pesquisa documental



Podem ser considerados estudos baseados em documentos como material primordial, tais como revisões bibliográficas e ou pesquisas historiográficas. Deve ser extraída a análise, organizando e interpretando segundo os objetivos da investigação proposta. (PIMENTEL; 2001).





Trabalho de Fixação 1 e 2

Primeira Parte

1. QUADROS DE AUTORES

Na elaboração da análise diversas questões podem ser levantadas, como, por exemplo, em que estaria se pautando o(s) autor (es) para conceituar e descrever o assunto.

2. QUADROS DE TERMOS-CHAVE

Estruturados de modo semelhante aos quadros de autores, os de termos-chave tiveram o propósito de instrumentalizar a análise dos conceitos fundamentais apresentados nos documentos.

PIMENTEL; 2001





Trabalho de Fixação 1 e 2

Primeira Parte

3. TRATAMENTO DOS DADOS



RECONSTITUIÇÃO DA MEMÓRIA DA CIÊNCIA

“Empregando técnicas usuais da análise de conteúdo para decifrar, em cada texto, o núcleo emergente que servisse ao propósito da pesquisa, essa etapa consistiu num processo de codificação, interpretação e de inferências sobre as informações contidas nas publicações, desvelando seu conteúdo manifesto e latente”.



Dependendo do objetivo da pesquisa, a análise de documentos pode se caracterizar como instrumento complementar ou ser o principal meio de concretização do estudo,.

PIMENTEL; 2001





Trabalho de Fixação 1 e 2

Primeira Parte

30.10 e 30.11 e 07.12.2010

Os trabalho de fixação serão entregues para cada equipe.

Segundo Paiva (2006, p.34):

As obrigações decorrentes entre empresa e meio ambiente surgem de várias formas, dentre elas com remediação devido ao não cumprimento da legislação ambiental vigente ou ainda de problemas de manutenção ou falhas humanas relacionadas às etapas de produção, potenciais causadores de acidentes.

O autor de certa forma menciona que os passivos ambientais podem vir de Problemas ambientais, ou falhas na medida que se verifica a sustentabilidade ambiental de cada critério e sub-critério.

Assim, solicita-se pesquisar, estudar, usar da criatividade do grupo e aí mostrar a relevância do estudo. Cada estudo é uma peça única, exclusiva e merece uma atenção especial.





Trabalho de Fixação 1

Primeira Parte

Nesta perspectiva, pede-se:

- Verificar artigos em três Congressos ou no Centro de Sustentabilidade e gerenciamento da Alemanha



www.nemac.ufsc.br que tratam sobre os temas

Trabalho de fixação 1

- Responsabilidade Social e Sustentabilidade Empresarial;
- Ética Social Empresarial;
- Instrumentos para fins de gestão (Balanços Sociais e DVA- Demonstração do Valor Adicional);
- Estratégias ambientais nas empresas;
- Outros assuntos direcionados aos temas acima.





Trabalho de Fixação 2

Segunda Parte

- Verificar artigos em três Congressos ou no Centro de Sustentabilidade e gerenciamento da Alemanha
➡ www.nemac.ufsc.br que tratam sobre os temas

Trabalho de fixação 2

- Integração de Sistemas de Gestão;
- *Benchmarking* Social e Ambiental;
- Normas e políticas ambientais;
- Gerenciamento ecológico;
- Outros assuntos direcionados aos temas acima.





Trabalho de Fixação – Estudo de caso Terceira Parte

Segundo Silva *et al* (2007: Atualmente, a responsabilidade social surge como um diferencial para as empresas, capaz de fortalecer a relação da empresa com seus investidores. Muitas organizações estão se conscientizando em relação à responsabilidade social, e conseqüentemente direcionando gastos com a intenção de gerar benefícios em prol do bem estar social e ambiental.





Apresentação do Estudo de caso

Cada grupo terá no máximo 20 minutos para fazer sua apresentação e tempo igual para os professores realizarem o questionamento para avaliação.



Avaliação individual de apresentação



Avaliação do trabalho escrito em grupo



Conteúdo Programático

Exemplo de trabalho:

4 Contribuições para o método SICOGEA

Alteração da primeira fase da terceira etapa

a) Eleger *grupos-chave* que possam abrigar *subgrupos* de questões.

Sugere-se que os *grupos-chave* reflitam a estrutura organizacional convencionalizada pelo **mercado**, ou seja, podem ser *grupos-chave*: **Produção, Marketing, Recursos Humanos, Financeiro**.

b) Os *grupos-chave* podem subdividir-se em *subgrupos* de questão.

Desta forma tem-se, por exemplo, no *grupo-chave* **Produção** os *subgrupos*: **processos de produção; fornecedores; manutenção, etc.**

c) A inclusão de *questões-chaves* (**perguntas-chave**), em cada *subgrupo*, também é uma modificação sugerida no presente trabalho.

Por *questões-chaves* podem ser entendida aquelas perguntas que possam avaliar, de forma mais profunda, o comprometimento da empresa nos processos avaliados.



Conteúdo Programático

Construção dos indicadores e definição de prioridades

a) O questionário deve ser dimensionado com a possibilidade de se atribuir pontuação variada para cada pergunta da lista de verificação. A escala sugerida parte de 0(zero) chegando ao máximo em 05 (cinco) pontos.

Área 02 - Recursos Humanos Critério 01 - Equipe de colaboradores		De 0 a 5 minha empresa é:					
		0	1	2	3	4	5
37	A empresa possui métodos de identificação de seu capital intelectual visando se diferenciar e aumentar o valor agregado dos produtos e serviços? (02 pontos)						
38	A empresa possui métodos sistematizados para incentivar o pensamento criativo e inovador visando desenvolver seu capital intelectual? (02 pontos)						





4 Contribuições para o Método SICOGEA

Construção dos indicadores e definição de prioridades

0 (zero): para aquela empresa que não demonstra nenhum investimento/controlado sobre o tema avaliado

01 (um): para aquela empresa que demonstra algum investimento/controlado sobre o tema avaliado

02 (dois): para aquela empresa que demonstra investimento/controlado um pouco maior que o item anterior, sobre o tema avaliado





4 Contribuições para o Método SICOGEA

Construção dos indicadores e definição de prioridades

03 (três): para aquela empresa que demonstra investimento/controla um pouco maior que o item anterior, sobre o tema avaliado

04 (quatro): para aquela empresa que demonstra investimento/controla quase que total, sobre o tema avaliado.

05 (cinco): para aquela empresa que demonstra investimento/controla total, sobre o tema avaliado



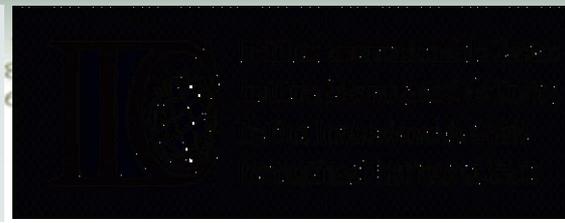


4 Contribuições para o Método SICOGEA

b) Seja desenvolvida em planilha que possibilite a ponderação das respostas encontradas na lista de verificação

Modelo de Planilha de Cálculo Lista de Verificação SICOGEA											
Pergunta		0%	20%	40%	60%	80%	100%	Pontos Possíveis	Escore	Pontos	
		0	1	2	3	4	5				
Produção	1					x		1	80%	0.8	
	2				x			1	60%	0.6	
	3			x				1	40%	0.4	
	4		x					1	20%	0.2	
	5					x		1	80%	0.8	
	6			x				1	40%	0.4	
	7				x			1	60%	0.6	
	8							x	2	100%	2
	9					x			2	80%	1.6
	10							x	2	100%	2
	11	x							1	0%	0
	12							x	5	100%	5
		Total						19		14.4	





4 Contribuições para o Método SICOGEA

Modelo de planilha de ponderação - Explicações:

Na pergunta número 01 o respondente atribuiu nota 04 para a questão (sendo: zero não satisfaz e cinco atende plenamente a questão). Nesse sentido o escore foi de 80% do total possível de pontos da questão, ou seja, 0,8 pontos, pois à questão 01 é atribuída uma pontuação máxima é 01 ponto.

Na pergunta número 12, todavia, o respondente atribuiu uma nota 05, ou seja, a empresa satisfaz plenamente os atributos da pergunta. Neste caso o escore foi de 100% do total de pontos possíveis da questão, ou seja, 05 pontos, a pontuação máxima para essa questão é 05 pontos.





4 Contribuições para o Método SICOGEA

Modelo de planilha de ponderação - Explicações:

Recomenda-se que não seja divulgado, ao entrevistado, o valor atribuído a cada questão, com objetivo de evitar possíveis direcionamentos e tendência nas respostas.

No item pontuação variada, recomenda-se que o pesquisador atribua peso maior para as questões julgadas de maior relevância no questionário.

Recomenda-se que o julgamento de valor do pesquisador, para atribuir peso as diferentes questões, seja coerente, e siga um procedimento único para todo o questionário, sob pena de se cometer desvios importantes e que possam comprometer o desenvolvimento do trabalho.





4 Contribuições para o Método SICOGEA

c) Para o cálculo da contribuição dos *grupos-chave* e *subgrupos* na composição dos indicadores de sustentabilidade, são utilizadas as fórmulas 01 e 02.

Fórmula 1

%

Contribuição do subgrupo

(total de pts possíveis do subgrupo) /
(total de pts alcançados) *

(100 / n° total de subgrupos)

100

Fórmula 2

%

contribuição do grupo-chave =

(total de pontos possíveis do grupo-chave / total de pontos alcançados) x (100 / N° total de grupos chave do questionário)

100



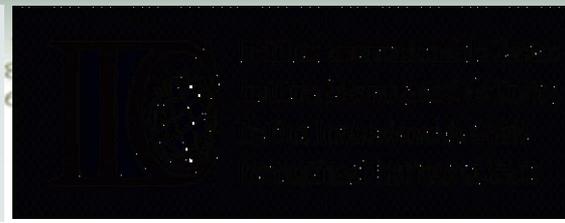


5 Aplicação Prática do Modelo

Para testar as modificações sugeridas no modelo SICOGEA, o método foi aplicado numa empresa de prestação de serviços no seguimento da educação e consultoria.

- Possui 130 funcionários.
- A estrutura organizacional é matricial com 08 gerências; 03 diretorias e 02 assessorias.
- A empresa tem características de empresa pública (lei 8666), porém apresenta particularidades de empresa privada (regime de funcionários contratados por CLT).
- O faturamento anual é em torno de R\$ 50.000.000,00 sendo que 70% são provenientes de transferência da matriz (Brasília), os demais, 30%, são de receitas próprias, auferidas pelo esforço da venda de produtos e serviços.





5 Aplicação Prática do Modelo

5.1. Análise dos dados coletados

Neste item serão analisados os seguintes indicadores:

- Índice geral de sustentabilidade da empresa;
- Índice de eficiência por processo na empresa;
- Índice de eficiência por setor da empresa.

5.1.1. Índice geral de sustentabilidade da empresa:

Para o cálculo deste indicador utilizou-se a seguinte fórmula: total de pontos possíveis da lista de verificação (questionário), dividido pela soma dos pontos alcançados pela empresa.





5 Aplicação Prática do Modelo

Índice geral de sustentabilidade da empresa

Índice Geral de Sustentabilidade da Empresa	
Pontos possíveis	193
Pontos alcançados	117,2
Escore	60,73%





5 Aplicação Prática do Modelo

5.1.2. Índice de eficiência por processo na empresa

Este índice reflete como os *grupos-chave* (nomenclatura utilizada na lista de verificação) comportam-se na empresa avaliada

Índice de Eficiência por Processo na Empresa		
Processo	Índice de eficiência	Diferença
PRODUÇÃO	13,39%	11,61%
Recursos Humanos	15,43%	9,57%
Marketing	12,60%	12,40%
Finanças	19,84%	5,16%
TOTAL	61,26%	38,74%





5 Aplicação Prática do Modelo

5.1.3. Índice de eficiência por subprocesso da empresa: reflete como comportam-se os *subgrupos* (nomenclatura utilizada na lista de verificação)

Índice de Eficiência por Sub-processo na Empresa		
Sub-processo	Índice de Eficiência	Diferença
Processo de produção	5,71%	8,57%
Fornecedores	7,82%	6,47%
Manutenção	10,29%	4,0%
Tratamento dado aos colaboradores	11,25%	3,03%
Gestão da empresa	7,05%	7,23%
Responsabilidade sócio-ambiental	7,20%	7,09%
Contab. Gerencial/auditoria ambiental	11,34%	2,95%
TOTAL	60,67%	39,33%





5 Aplicação Prática do Modelo – 5W2H

Projeto: Aumentar os Índices de Eficiência Energética na Empresa Y					
Orçamento Previsto	R\$ 30,000.00				
Autorizado por	José da Silva - Gerente de Orçamento				
Por que	Quem	Como			
		Subitem	Quem	Meta + Como	Data Limite
Certificar os processos de produção	José	1.1	Helena	Elaborar projeto básico (escopo)	Jan-09
		1.2	Helena	Elaborar edital para contratação de empresa	Feb-09
		1.3	Helena	Início dos trabalhos	Mar-09
		1.4	José	Acompanhar o desenvolvimento do projeto	Julho
		1.5	Cláudio	Mensurar resultados	Jul-10
Criar campanha interna de uso racional dos recursos	José	1.1	Fernanda	Elaborar projeto básico (escopo)	Dec-08
		1.2	José	Discutir projeto com RH	Jan-09
		1.3	José	Aprovar projeto na diretoria	Jan-09
		1.4	Fernanda	Iniciar as campanhas internas	Mar-09
		1.5	José	Acompanhar o desenvolvimento das campanhas	Dec-10
		1.6	Cláudio	Mensurar resultados	Sep-10
Capacitação de fornecedores	José	1.1	Helena	Elaborar código de conduta para fornecedores, incluindo questões ambientais	Feb-09
		1.2	Helena	Elaborar instrução normativa, de compra de insumos e serviços, que atribua critérios de compra prioritários para aqueles produtos e serviços considerados ambientalmente corretos	Feb-09
		1.3	Helena	Aprovar código de conduta e instrução normativa no	Mar-09
		1.4	José	Aprovar código de conduta e instrução normativa na diretoria	Mar09

